

Governo dos Açores quer eliminar aulas de recuperação nas férias escolares

O Governo dos Açores incluiu na proposta de Orçamento para 2020 uma alteração ao Estatuto do Aluno, no sentido de eliminar a possibilidade dos estudantes com avaliação negativa terem aulas de recuperação durante as férias escolares.

“Efectivamente, o Governo [Regional] faz agora uma proposta de revogação da norma, única e exclusivamente porque, no confronto entre os benefícios, que certamente os haveria, e os inconvenientes, que também os haveria, achámos que os inconvenientes seriam maiores do que os benefícios”, explicou o Secretário Regional da Educação e Cultura, Avelino Meneses, em declarações aos jornalistas, no final de uma audição na Comissão de Assuntos Sociais, na Horta, ilha do Faial.

Esta alteração legislativa pretende eliminar uma norma que tinha sido introduzida no ano passado, pela bancada do PS na Assembleia Legislativa dos Açores, partido que suporta o Governo Regional, que permitia aos estabelecimentos de ensino do arquipélago desenvolverem um “plano de recuperação de aprendizagens” para os alunos sem aproveitamento escolar, durante uma “parte do período de interrupção lectiva”.

A medida, que na ocasião gerou controvérsia, estava dependente das decisões dos conselhos executivos das escolas, mas nunca chegou a ser implementada, tendo merecido mesmo a crítica do titular



da pasta da Educação, que disse publicamente que não iria implementá-la.

Apesar disso, a maioria socialista no Parlamento açoriano nunca alterou aquela norma e chegou mesmo a rejeitar propostas de alteração apresentadas pelo PPM e pelo PSD, que pretendiam eliminar a possibilidade de se realizarem aulas

de recuperação durante as férias.

Confrontado com esta proposta do Governo Regional, o líder parlamentar socialista, Francisco César, explicou, na altura, que o PS decidiu apresentar aquela proposta com o objectivo de combater o insucesso escolar, mas agora admite que, afinal, essa medida já não se justifica.

“Estão em vigor um conjunto de mecanismos que permitem um conjunto de apoios no combate ao insucesso escolar e também já se verificou que existia, da parte dos agentes educativos, alguma oposição em relação a esta medida”, explicou Francisco César.

PS e PSD com entendimentos diferentes quanto aos dados da taxa de desemprego nos Açores



O PSD/Açores sublinhou os dados do inquérito ao emprego, divulgado pelo INE, que é relativo ao terceiro trimestre de 2019, “revelando, pelo segundo ano consecutivo, que os Açores registam uma taxa de desemprego superior à do país”.

Segundo o deputado António Vasco Viveiros, “enquanto no país, a taxa de desemprego é já inferior à que se registava antes da crise que se iniciou em 2008, nos Açores ela continua superior”.

“Por outro lado, a população activa masculina mantém-se em valores inferiores aos que se registavam também antes dessa crise”, afirma o parlamentar, que falava à margem das audições dos membros do governo, no âmbito da proposta de Plano e Orçamento para 2020.

O social democrata reforça que, simultaneamente, “de entre as várias regiões do país, e pelo segundo trimestre consecutivo, os Açores são a região com a maior taxa de desemprego. Esse é um dado

inesmentível”.

“Acresce que, relativamente ao país, continuamos a ter, na proporção da população, cerca do dobro dos trabalhadores em programas ocupacionais. Outro dado que não permite discussão”, avança o deputado do PSD/Açores.

“Sendo certo que, relativamente ao trimestre anterior, se registou uma melhoria, que o PSD/Açores regista com moderada satisfação, pois nos últimos oito trimestres a taxa de desemprego oscilou sempre entre os 8% e os 9%”, António Vasco Viveiros diz que será necessário “aguardar pelos próximos dois ou três trimestres para concluir se estamos perante uma excepção, ou no início de uma melhoria consistente, isto depois de dois anos de estagnação”, concluiu.

PS fala em número recorde de açorianos com emprego

“O facto de se termos o valor mais alto

de população empregada, desde 1985, e da redução do desemprego neste 3º trimestre de 2019 deve servir de estímulo para políticas de desenvolvimento que o PS continua a implementar e confirma o ciclo de crescimento económico dos Açores”, afirmou Francisco César, referindo-se às recentes estatísticas divulgadas pelo Serviço Regional de Estatística.

“É uma notícia importante ver que a taxa de desemprego diminuiu para 7,3%, sendo actualmente o mais baixo desde o 1º trimestre de 2011, mas isso não nos descansa no que diz respeito ao combate ao desemprego e à precariedade laboral”, acrescentou o Presidente do Grupo Parlamentar do PS/Açores.

Em relação ao número de açorianos com emprego, estimada em 116.373 trabalhadores, Francisco César realça “a importância deste aumento se verificar quando também aumenta a população activa, que representa um acréscimo de 1,5% relativamente ao trimestre homólogo, totalizando cerca de 125.572 pessoas”. O líder da bancada socialista na Assembleia Legislativa dos Açores defende que estes números “confirmam que a criação de emprego tem sido consistente e que não resulta da diminuição de pessoas disponíveis para trabalhar, como aconteceu, por exemplo, em anos que registaram maiores fluxos de emigração”.

Francisco César considera, por isso, que “as políticas públicas e o empenho dos empresários açorianos, se traduzem agora nestes bons resultados para os açorianos e para o progresso da Região”.

Força Aérea transporta jovem de 20 anos de urgência para o continente

A Força Aérea realizou, na madrugada da passada Quarta-feira, o transporte médico urgente de um jovem, de 20 anos, dos Açores para o continente, tendo sido ainda realizado um transporte de órgãos em território nacional.

“Uma aeronave Falcon 50 fez escala no Porto, de onde descolou com uma equipa médica militar e civil diferenciada, em direcção à ilha Terceira”, lê no comunicado enviado às redacções, que dá conta ainda que depois do jovem ter embarcado na aeronave, foi transportado em direcção ao Porto onde foi depois encaminhado para o Hospital de São João.

A equipa médica que o acompanhou, acrescenta a Força Aérea, era constituída por um enfermeiro militar, do Núcleo de Evacuações Aeromédicas da Força Aérea, e por enfermeiros e médicos especialistas na intervenção técnica terapêutica ECMO (oxigenação por circulação extra corporal) do Hospital de São João.

Em simultâneo, a Esquadra 502 – ‘Elefantes’ esteve “empenhada numa missão de transporte de órgãos em território nacional”. Uma aeronave C-295M descolou “da Base Aérea N.º 6, no Montijo, pelas 22h20, onde regressou pelas 03h50”, conclui.